



Os economistas do mercado financeiro alteraram as previsões de 2018 para o IPCA, o indicador oficial da inflação brasileira. O relatório Focus do banco Central elevou a estimativa da inflação para 4,30%. Há um mês era de 4,16%.



A demanda por crédito do consumidor avançou 3% em agosto, na comparação mensal, segundo os dados nacionais da Boa Vista SCPC. No acumulado dos últimos 12 meses o indicador avançou 2%, ante o mesmo período anterior. Na avaliação interanual agosto teve alta de 5,4%.



Cresceu o volume de empresas com contas em atraso e incluídas nos cadastros de inadimplentes. Em agosto foi registrado aumento de 9% ante igual mês do ano passado. Os dados são do indicador de inadimplência de pessoa jurídica da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas e pelo SPC Brasil.



Mesmo com o aumento formal do emprego, nos últimos meses, ainda assim é pouco significativo. Segundo o IBGE, a taxa de desocupação, alcançou 12,1% no trimestre encerrado em agosto, atingindo 12,7 milhões de pessoas.



Fechou em alta de 1,52% no mês de setembro, a inflação medida pela FGV que serve de referência para reajustar os preços do aluguel, o índice geral de preços do mercado (IGP-M) o resultado significa mais do que o dobro frente a taxa de 0,7% apurada em agosto. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice registrou uma elevação de 10,04%.



É incrível! Autoridades dos Estados Unidos e Brasil entraram em acordo e a Petrobras deverá pagar 853 milhões de dólares (R\$ 3,4 bilhões) para encerrar o litígio judicial frente ao escândalo da Lava Jato. E quer queira, ou não, é o povo que vai pagar mais este desastre econômico.



Na Sondagem industrial da FIERGS o levantamento apurou uma pontuação de 56,6 na atividade do setor, no mês de agosto. Houve um aumento na relação com julho de 3,9 pontos. Os dados de agosto também revelam a retirada do emprego após três meses seguidos de queda.



Apesar do pessimismo com a crise, a vida dos brasileiros teve avanços expressivos nas últimas duas décadas (20 anos). Esta é a conclusão de três pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas que esposaram a tese em um livro lançado no mercado recentemente.